



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Refere-se, na página 293 do Relatório das LAG para o ano financeiro de 2015, que “também se reforçará o desenvolvimento do ensino técnico-profissional e a educação contínua, em linha com a diversificação adequada da economia, adoptando-se novas medidas para estimular a participação dos alunos na credenciação técnico-profissional e promovendo-se a construção dos ‘Centros de Prática do Ensino Profissional e de Formação’ (1)”. Refere-se ainda, na página 350 do Relatório das LAG para o ano financeiro de 2016: “redobram-se os esforços para o desenvolvimento do ensino técnico-profissional e da educação contínua, de modo a responder à diversificação adequada da economia, tendo sido adoptadas novas medidas para incentivar os alunos a submeterem-se a exame para obterem a credenciação de competência profissional e promoveu-se, gradualmente, a construção do ‘centro prático de ensino técnico-profissional’ e do ‘centro de formação de línguas’ (2)”. Os referidos Relatórios de 2015 e de 2016 também demonstram que o Governo está determinado a envidar os seus esforços para um mesmo objectivo. Assim, alguns peritos e académicos pediram-me para perguntar ao Governo: qual é o ponto de situação do ensino técnico-profissional? Neste momento, qual é o nível e a posição que já foram atingidos?

Em simultâneo, segundo o noticiado pela imprensa, “o Governo está a planear, após a entrada em vigor da lei do ensino superior, permitir que as instituições de ensino superior possam realizar os respectivos cursos e, por



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

exemplo, ponderar criar um regime de pontuação, para que haja uma articulação entre os cursos de instruendos profissionais da Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais e os cursos do futuro centro de formação técnico-profissional da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, sito em Seac Pai Van, e as instituições de ensino superior ou as escolas secundárias públicas com ensino técnico-profissional, como é o caso dos cursos de tradução ou de gastronomia, permitindo aos estudantes, findos os seus estudos, continuarem a estudar ou até a tirar um curso de licenciatura (3)". Perante isto, alguns peritos e académicos entendem que as autoridades já ponderaram sobre isto e que pretendem promover o regime de pontuação e a indexação do ensino técnico-profissional a algumas escolas profissionais públicas, bem como a instituições de ensino superior. Afinal, este plano já está a ser aplicado? Qual é o ponto de situação deste trabalho?

Sendo assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Os Relatórios das LAG para o ano de 2015 e de 2016 demonstram a determinação do Governo de se caminhar para um mesmo rumo. Assim, alguns peritos e académicos pediram-me para perguntar ao Governo: qual é o ponto de situação do ensino técnico-profissional? Neste momento, qual é o nível e a posição que já foram atingidos?
2. Alguns peritos e académicos entendem que as autoridades já ponderaram sobre isto e que pretendem promover o regime de pontuação e a indexação do ensino técnico-profissional a algumas escolas profissionais públicas, bem como a instituições de ensino superior. Afinal, este plano já



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

está a ser aplicado? Qual é o ponto de situação deste trabalho? Qual é a resposta das autoridades sobre isto?

3 de Março de 2016

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Mak Soi Kun

— Dados de referência:

- (1) Relatório das LAG para o ano financeiro de 2015.
- (2) Relatório das LAG para o ano financeiro de 2016.
- (3) Sessão de perguntas e respostas das LAG para a área dos Assuntos Sociais e Cultura – em 14 de Abril de 2015.